



## SÍNTESE DE NOTÍCIAS Nº 0133/2025

EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO REINO DA ARÁBIA SAUDITA  
RIADE, 20/05/2025

### Sua Majestade adia visita à Espanha



Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik, que estava programado para visitar o Reino da Espanha, adiou a sua visita. A Corte Real disse em um comunicado que a visita, programada para começar hoje, foi adiada até novo aviso. **Fonte-Times of Omã.**

### Sultanato de Omã participa na cerimônia de posse do Papa Leão XIV

O Sultanato de Omã participou na cerimônia de posse do Papa Leão XIV. O evento foi realizado na Praça de São Pedro, no Vaticano, e contou com a presença de vários chefes de Estado e líderes mundiais. Sua Alteza Sayyid Nizar bin Al Julanda Al Said, Embaixador do Sultanato de Omã na República Italiana, transmitiu as felicitações de Sua Majestade o Sultão Haitham bin Tarik Al Said ao Papa Leão XIV por ocasião de sua posse como Papa do Vaticano. **Fonte-Times of Omã.**

## Príncipe Abdullah bin Faisal bin Turki Al-Saud elogia laços saudita-japoneses



O ex-governador da Autoridade Geral de Investimentos do Reino da Arábia Saudita recebeu o Grande Cordão da Ordem do Sol Nascente do Japão no mês passado.

Em entrevista ao Arab News Japan, o Príncipe Abdullah bin Faisal bin Turki Al-Saud, da Arábia Saudita elogiou os fortes laços entre o Japão e o Reino e disse que estava profundamente honrado por ter recebido uma grande honraria da nação asiática. O ex-governador da Autoridade Geral de Investimentos da Arábia Saudita recebeu o Grande Cordão da Ordem do Sol Nascente no mês passado. "Receber o Prêmio Imperial é realmente uma grande honra. Como muitos no Reino, incluindo funcionários e ex-funcionários, tenho o Imperador, o Governo e o Povo japoneses na mais alta consideração", disse o Príncipe Abdullah na recente entrevista. Reflectindo sobre seu mandato na SAGIA, agora Ministério do Investimento, o Príncipe Abdullah destacou a natureza colectiva do reconhecimento. "O prêmio reflecte o trabalho realizado durante minha gestão na SAGIA ... Este reconhecimento não é apenas meu, é uma conquista compartilhada com meus colegas. "Mais importante, reflecte o compromisso contínuo da liderança em fortalecer as relações com o Japão", disse ele.

"A elevação da SAGIA a um ministério ... destaca a importância estratégica que a liderança saudita atribui ao investimento e à cooperação internacional", acrescentou. Durante sua recente visita à Expo 2025 Osaka, Kansai, o Príncipe Abdullah compartilhou suas impressões sobre o Pavilhão Saudita, que ele descreveu como uma poderosa representação da transformação e cultura do Reino. Ele acrescentou: "Há um profundo respeito mútuo entre nossos povos. Há um grande potencial de cooperação, especialmente entre pequenas e médias empresas de ambos os lados", disse ele. Elogiando a inovação tecnológica do Japão e o desenvolvimento transformador do Reino, ele disse: "O que podemos realizar com nossa parceria é incrível". O Príncipe Abdullah acrescentou que o Japão e a Arábia Saudita se beneficiarão de uma maior cooperação, bem como da economia global. **Fonte-Arab News.**

## Vice-ministro do Reino Saudita recebe embaixador do Turcomenistão



**Durante a reunião, eles revisaram questões econômicas de interesse comum, disse ontem o Ministério das Relações Exteriores em um post no X.**

O vice-ministro das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita para os Assuntos Econômicos e de Desenvolvimento, Abdullah bin Zarah, recebeu ontem em Riade, Oraz Mohammed Charif, embaixador do Turcomenistão no Reino. Durante a reunião, eles revisaram questões econômicas de interesse comum, disse ontem o Ministério das Relações Exteriores em um post no X. Enquanto isso, o ministro das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita, Príncipe Faisal bin Farhan, recebeu um telefonema da ministra das Relações Exteriores da Áustria, Beate Meinl-Reisinger, durante o qual revisaram as relações bilaterais e os desenvolvimentos regionais e internacionais. **Fonte-Arab News.**

## Governadora de Tóquio participa na cúpula das mulheres em Riade



**Yuriko Koike analisará o papel das líderes femininas no sector público.**

A governadora de Tóquio, Yuriko Koike, participa hoje e amanhã em Riade na Cúpula Internacional das Mulheres Mais Poderosas da revista Fortune. Koike, que está no Reino até 23 de maio, falará na sessão de encerramento do palco principal e participará de um painel de discussão intitulado "Liderança: Mulheres no Serviço Público". O tema da conferência deste ano é "Uma Nova Era para os Negócios: Parceria para a Prosperidade Global". Koike discutirá o papel das líderes femininas no sector público e falará sobre as iniciativas avançadas de Tóquio para líderes femininas e funcionárias do governo. Ela também terá discussões com representantes de agências governamentais locais e realizará

visitas para buscar colaboração em maneiras de desenvolver a governança da cidade. A conferência da Fortune Magazine apresenta líderes femininas de destaque de empresas da Fortune 500 e Global 500, bem como de sectores como, governo, filantropia, educação, desportos e artes. **Fonte-Arab News.**

## Reino da Arábia Saudita explora práticas de ensino superior de qualidade

A Comissão de Avaliação de Educação e Treinamento do Reino da Arábia Saudita participou na 18ª Rede Internacional de Agências de Garantia de Qualidade no Ensino Superior de 13 a 16 de maio na cidade de Tóquio, Japão. A conferência foi intitulada "A Teoria do Big Bang: A Mudança de Paradigma da Garantia de Qualidade". Organizado pela Associação de Acreditação da Universidade do Japão, o evento facilitou a colaboração entre instituições em práticas de qualidade em meio a rápidos avanços tecnológicos e necessidades sociais em evolução. **Fonte-Arab News.**

## Fundo de Investimento Público do Reino da Arábia Saudita expande presença global com novo escritório em Paris

O fundo soberano do Reino da Arábia Saudita está expandindo sua presença global com um novo escritório da subsidiária em Paris. O escritório de Paris marca o mais recente esforço do Fundo de Investimento Público para aprofundar os laços na Europa, após aberturas anteriores em Nova York, Londres, Hong Kong e Pequim, ressaltando o compromisso do fundo em fortalecer sua presença nos principais mercados internacionais. Isso ocorre quando o PIF investiu US\$ 84,7 bilhões em toda a Europa entre 2017 e 2024, contribuindo com US\$ 52 bilhões para o produto interno bruto do continente e gerando mais de 254.000 empregos directos e indirectos. Somente na França, seus investimentos totalizaram US\$ 8,6 bilhões, adicionando US\$ 4,8 bilhões ao PIB e criando 29.000 empregos. "O PIF é um investidor activo e de longo prazo nas indústrias, negócios e mercados mais inovadores e transformacionais do mundo. Este novo escritório permitirá que o PIF fortaleça ainda mais suas parcerias na região", disse o fundo em um comunicado. **Fonte-Arab News.**

## Tecnologia para melhorar a acessibilidade dos estudos do Alcorão

Uma competição para promover os valores islâmicos e as novas tecnologias para tornar os estudos do Alcorão mais acessíveis às pessoas com deficiência foi realizado em Jeddah no passado domingo. A cerimônia de encerramento da 16ª edição do Concurso do Alcorão da Universidade de Jeddah para o ano islâmico

de 1446 AH foi realizada sob o patrocínio do Príncipe Saud bin Abdullah bin Jalawi, governador de Jeddah. Mais de 1.000 alunos participaram na competição, que contou com cinco componentes: memorização e recitação; pessoas com deficiência; desafios tecnológicos nos serviços do Alcorão; Caligrafia do Alcorão; e um concurso de fotografia.

Os vencedores e instituições participantes foram homenageados pelo Príncipe Saud no final da cerimônia. Ibrahim Shaheen, do Egito, ficou em primeiro lugar na categoria de deficientes visuais e recebeu um prêmio – valor monetário - de SR7.000 (US\$ 1.866). O jovem de 17 anos memorizou todo o Alcorão desde os 12 anos, usando o braille para estudar o livro sagrado. **Fonte-Arab News.**

## EUA impõem restrições de visto a agências de viagens indianas que facilitam a "imigração ilegal"



Os Estados Unidos anunciaram ontem restrições de visto para proprietários, executivos e altos funcionários de agências de viagens na Índia por "facilitarem conscientemente a imigração ilegal" para os EUA.

"O Departamento de Estado está tomando medidas para impor restrições de visto a proprietários, executivos e altos funcionários de agências de viagens sediadas e operando na Índia por facilitarem conscientemente a imigração ilegal para os Estados Unidos", disse o Departamento de Estado dos EUA em um comunicado. Além disso, o comunicado observou que os EUA continuarão a tomar medidas para "impor restrições de visto contra proprietários, executivos e altos funcionários de agências de viagens para cortar redes de contrabando de estrangeiros". O comunicado enfatizou que a política de imigração dos EUA se concentra em informar os estrangeiros sobre os perigos da imigração ilegal e responsabilizar aqueles que violam as leis dos EUA. "Nossa política de imigração visa não apenas informar os estrangeiros sobre os perigos da imigração ilegal para os Estados Unidos, mas também responsabilizar os indivíduos que violam nossas leis, incluindo facilitadores da imigração ilegal", disse o Departamento de Estado. **Fonte-Times of Omã.**

## Reino Unido, França e Canadá condenam as operações militares de Israel em Gaza

O Reino Unido, a França e o Canadá se opuseram fortemente à recente expansão das operações militares de Israel em Gaza, condenando o nível intolerável de sofrimento humano na região. Em uma declaração conjunta, os líderes dos três países pediram a cessação imediata das ações militares de Israel, o acesso irrestrito à ajuda humanitária em coordenação com a Organização das Nações Unidas (ONU) e a libertação dos reféns mantidos pelo Hamas desde 7 de outubro de 2023, enfatizando a necessidade urgente de uma solução de dois Estados para garantir uma paz duradoura. "Nós nos opomos fortemente à expansão das operações militares de Israel em Gaza. O nível de sofrimento humano em Gaza é intolerável. O anúncio de ontem de que Israel permitirá a entrada de uma quantidade básica de alimentos em Gaza é totalmente inadequado. Apelamos ao Governo israelita para que ponha termo às suas operações militares em Gaza e permita imediatamente a entrada de ajuda humanitária em Gaza. Tal deve incluir o diálogo com as Nações Unidas para garantir o regresso à prestação de ajuda em conformidade com os princípios humanitários. Pedimos ao Hamas que liberte imediatamente os reféns restantes que mantiveram tão cruelmente desde 7 de outubro de 2023", declarou o comunicado conjunto. **Fonte-Times of Omã.**

### Netanyahu deveria ser um pária internacional



CHRIS DOYLE

19 de maio de 2025



Na semana passada, Netanyahu acusou Macron de espalhar "libelos de sangue" contra Israel e de ficar "mais uma vez" com o Hamas.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, acusou na semana passada o presidente francês, Emmanuel Macron, de espalhar "libelos de sangue" contra Israel e de ficar "mais uma vez" ao lado do Hamas. Tudo isso aconteceu depois

que Macron descreveu o bloqueio de 10 semanas de Israel a Gaza como "vergonhoso". Quais são as origens das hostilidades Netanyahu-Macron?

Por qualquer cálculo moral, Macron descrevendo o horror do bloqueio israelense a Gaza como "vergonhoso" foi bastante branda. "O que o governo de Benjamin Netanyahu está fazendo é inaceitável ... Não há água, nem remédios, os feridos não podem sair, os médicos não podem entrar. O que ele está fazendo é vergonhoso", disse Macron. Como os ministros britânicos, ele usou a palavra "inaceitável", mas não "condenação". A palavra "C" não é permitida. Macron ainda não penalizou Israel por seu horrível bloqueio contra 2,3 milhões de civis palestinos, com toda a população em risco de fome.

Em outubro passado, Macron pediu o fim da venda de armas a Israel que poderiam ser usadas em Gaza. "A prioridade é que voltemos a uma solução política, que paremos de fornecer armas para liderar os combates em Gaza", disse ele. Netanyahu respondeu por mensagem de vídeo, exclamando "que desgraça".

Macron argumentou que "o Sr. Netanyahu não deve esquecer que seu país foi criado por uma decisão da ONU". Netanyahu respondeu: "Um lembrete ao presidente da França: não foi a resolução da ONU que estabeleceu o Estado de Israel, mas sim a vitória alcançada na guerra de independência com o sangue de combatentes heróicos, muitos dos quais eram sobreviventes do Holocausto - inclusive do regime de Vichy na França. "

Os ânimos franco-israelenses se desgastaram novamente em novembro, quando a polícia israelense armada invadiu um complexo de igrejas de propriedade francesa, o Pater Noster, no Monte das Oliveiras, em Jerusalém, detendo dois funcionários do consulado francês. Um diplomata francês sênior teve que desistir de sua visita planejada ao local.

Macron propôs o reconhecimento de um Estado independente da Palestina em abril. Isso dificilmente era radical - 147 estados já haviam feito isso. No entanto, para Netanyahu, isso representou um "grande prêmio para o terror". Poucos respondem, como deveriam, que o Hamas, ao qual Netanyahu estava claramente se referindo, não veria um Estado palestino independente como uma vitória, mas seus rivais, a Organização para a Libertação da Palestina e o Fatah, sim. Recompensaria aqueles que optaram por negociar e não usar a força. A realidade é que Netanyahu sempre apoiou uma ideologia do "Grande Israel" que reivindica todas as terras entre o Mediterrâneo e o rio Jordão como israelenses, conforme declarado na carta fundadora do Likud.

Yair Netanyahu, filho de Bibi e queridinho da base do Likud. Ele respondeu a Macron nas redes sociais de maneira nada diplomática. Seu pai disse que Yair tinha direito à sua "opinião pessoal", mas o tom era "inaceitável para mim".

Mas Netanyahu não resistiu a dar uma olhada no histórico colonial da França. "Não aceitaremos a pregação moral sobre o estabelecimento de um Estado palestino que colocará em risco a existência de Israel daqueles que se opõem a dar independência à Córsega, Nova Caledônia, Guiana Francesa e territórios adicionais." O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, recebeu um aviso justo sobre o que está reservado para ele se Londres se atrever a se juntar à França em qualquer reconhecimento.

Macron é apenas o mais recente líder mundial a incorrer na ira de Netanyahu. Ele nem é o primeiro presidente francês a se desentender com ele. Em 2017, Nicolas Sarkozy foi ouvido dizendo ao presidente dos EUA, Barack Obama: "Não o suporto mais, ele é um mentiroso". Obama respondeu: "Você pode estar cansado dele, mas eu, eu tenho que lidar com ele todos os dias". Netanyahu também criticou o presidente François Hollande por apoiar uma resolução "vergonhosa" da UNESCO em 2016. Netanyahu mal teve uma relação decente de confiança genuína com qualquer líder mundial, mesmo nos EUA. Ele não tinha a confiança de Bill Clinton, George W. Bush, Obama ou Joe Biden.

Tudo isso destaca o nível muito baixo para irritar Netanyahu. Macron nem mesmo chamou o que Israel está fazendo de genocídio. Ele não pediu o rompimento das relações com Israel ou que isso seja sancionado.

Mas Netanyahu gosta de ter um inimigo alinhado em sua mira. Ele é o expoente máximo do jogo da culpa - de culpar a todos, menos a si mesmo. Ele quer que os israelenses se entreguem a essa mentalidade de bunker, caiam na linha de que tudo e todos estão contra Israel, israelenses e judeus, desde a ONU, o Tribunal Penal Internacional e o Tribunal Internacional de Justiça até o papado, quase todos os estados da Terra e grupos de direitos humanos e agências de ajuda.

No entanto, a maioria dos israelenses, junto com quase todos os outros, sabe que é Netanyahu, suas políticas e seus parceiros no crime neste governo de extrema direita que são desprezados. Mesmo o presidente Donald Trump, que a maioria da direita em Israel via como seu herói, não está comprando ações de Netanyahu.

A verdadeira questão é porque alguém está lidando com Netanyahu. Dada a sua orquestração do genocídio em Gaza, crimes de guerra e crimes contra a humanidade, o uso de linguagem genocida e o mandado de prisão do Tribunal Penal Internacional contra ele, ele deveria ser um pária global.

**Chris Doyle** é director do Conselho para o Entendimento Árabe-Britânico em Londres. X: @Doylech

**Isenção de responsabilidade:** A opinião expressa pelo escritor nesta sessão é própria e não reflecte necessariamente o ponto de vista do **Arab News**.

